

REGIÃO DA AMÉRICA DO SUL E CENTRAL

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS

(os textos são de responsabilidade dos próprios candidatos)

Advogada Sguarizi (Marilene Sguarizi)

Marilene Sguarizi, tem 37 anos, natural de Foz do Iguaçu – PR . Reside no Paraguai.

"Sou brasileira residente no Paraguai há mais de 30 anos. Advogada, grande conhecedora dos problemas enfrentados pelos imigrantes brasileiros residentes no Paraguai, sejam conflitos de terra, migratórios, documentos, processos de opção de nacionalidade. Tenho capacidade e experiência em assuntos internacionais e posso contribuir com meu país sendo uma representante no Paraguai. Relatora e colaboradora do projeto ADIRI. Relatora e colaboradora do Plan de Gobierno para la Paz Social de Reforma Agraria, atualmente sendo estudada no Congresso Nacional."

Antonio Lima



Antonio Lima , tem 46 anos, natural de Salvador -- BA. Reside na Argentina.

"Venho desempenhando há muitos anos, tanto no Brasil quanto na Argentina, tarefas de organização de Associações Culturais, de Moradores e Carnavalescas. Tenho muito conhecimento da comunidade brasileira em Buenos Aires, através dos eventos que venho realizando com a nossa Entidade há 10 anos, em muitos casos com o apoio da Embaixada do Brasil em Buenos Aires. Breve currículo: Técnico de Iluminação e Assistente de Produção na Rede Globo, durante 6 anos, Rio de Janeiro, Brasil. Presidente da Associação de Guias de Turismo de Salvador, Bahía, ano 1995. Fundador do Bloco Carnavalesco Carnapelô, Pelourinho, Salvador, Bahía, no ano 1996. Diretor da Associação de Moradores do Centro Histórico do Pelourinho, Salvador, Bahía. Desde ano 2002 Presidente da Associação Civil de Intercambio Cultural "Me Leva Que Eu Vou", Buenos Aires, Argentina."

Ari Sordi (Padre Ari)

Padre Ari Sordi (Padre Ari) tem 45 anos , é natural de Anta Gorda – RS. Reside no Paraguai.

“Participei, desde os primeiros momentos, como delegado do Paraguai à 1ª Conferência de Brasileiros no Mundo, no Rio de Janeiro. Tenho, de longa data, facilidade de acesso e comunicação com as comunidades brasileiras do Departamento do Alto Paraná, onde se verifica elevada concentração de brasileiros e seus descendentes, junto aos quais atuo, em caráter de orientador, em questões relativas ao registro de nascimento e na obtenção de documentos diversos, assim como na regularização migratória de conterrâneos na zona de fronteira. Trata-se de região muito próspera onde, contudo, vivem brasileiros nas mais variadas condições de vida. Formado em teologia e filosofia pela USC, de Caxias do Sul, e ITESP, de São Paulo. Tem como ocupação principal a de sacerdote católico. Atua como orientador junto aos imigrantes brasileiros no Paraguai no sentido de regularizar sua documentação brasileira, inclusive o registro de descendentes junto ao Consulado-Geral, bem como no encaminhamento de pedidos de carteira de migrante junto à Direção-Geral de Migrações. Tenho prestado apoio logístico à realização de consulados itinerantes em Naranjal, bem como feito a divulgação do evento junto àquela comunidade.”

Carla Bahia



Carla Bahia, tem 33 anos, natural de Salvador – BA. Reside na Argentina.

“Vivo em Buenos Aires a quase 11 anos e tenho a sorte de conhecer diversas províncias do país e a realidade das comunidades brasileiras em cada uma delas. Tenho uma importante formação desde a minha adolescência, onde passei por um processo de formação de adolescentes voluntários, um projeto pioneiro no Brasil, nesse momento. E a partir daí, nasceu a necessidade e essa preocupação com a realidade social.

Gostaria de comentar que nesse momento tenho um projeto apresentado tanto no Consulado como na Embaixada, que consiste na abertura de um Centro Cultural Brasileiro.

A idéia é poder receber projetos e propostas de brasileiros vivendo na Argentina e que tenham a necessidade de um espaço físico para poder colocar-los em prática.

Um espaço onde possamos também brindar maiores informações sobre a cultura do nosso país e onde juntar-nos para discutir nossas necessidades.

Dentro do projeto existirá um espaço muito importante, destinado ao ensino da nossa língua a todos os filhos de brasileiros. E aulas de espanhol para os recém chegados que não contam com a possibilidade de pagar um curso.”.

Carolina Mendonca

Carolina Mendonça tem 38 anos, é natural de Recife – PE. Reside na Argentina.

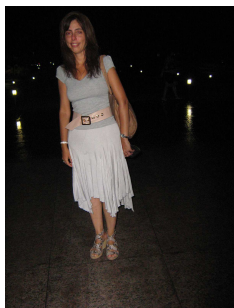
“Sou economista, tenho experiência em grandes empresas no Brasil e aqui em Buenos Aires em multinacionais. As razões pelas quais resolvi candidatar-me primeiramente foi que sinto uma necessidade enorme de está engajada em atividades que possam desenvolver os projetos que tenho em mente. Tenho cinco anos em Buenos Aires e gostaria de contribuir com a comunidade brasileira que aqui se encontra. Gostaria de criar um canal no qual possa escutar todos os brasileiros ajudando sempre de alguma maneira, sabendo quais são suas queixas, inquietudes, ou seja, seus problemas e recebendo sugestões para a melhor resolução de tais dilemas”.

Cléria Cristina Preuss

Cléria Cristina Preuss tem 32 anos , é natural de Itapiranga – SC. Reside na Bolívia.

“Vivo em Santa Cruz, BO. A principal razão de minha candidatura é pela quantidade de brasileiros residentes na Bolívia, estudantes de medicina, que necessitam de ajuda para socializar-se neste país e tramitar documentos. Como estudante e moradora de três anos nesta cidade, sei perfeitamente das necessidades que temos morando aqui. Antes de vir para Bolívia trabalhava como auxiliar administrativa em uma empresa no interior de Mato Grosso. Larguei meu trabalho e principalmente minha família para fazer faculdade na Bolívia. Sempre vale a pena quando temos um objetivo a cumprir, não importa, quanto maior o esforço maior a recompensa. A todos (as) que se identifiquem comigo espero um voto de confiança, não pretendo decepcionar a ninguém. Obrigada.”

Daniele Mota



Daniele Mota, tem 44 anos, natural do Rio de Janeiro – RJ. Reside na Argentina.

“Sou brasileira, vivo na Argentina a quase 11 anos, fui Instrumentadora Cirúrgica no Brasil mas não atuei aqui (Argentina) por leis brasileiras que não registram a .Trabalhei com

Publicidade e Interprete de português na Argentina, estudei área de Saúde. Participei de vários trabalhos na Cruz Vermelha do Brasil de prevenção e congressos de Enf. Raras na Argentina. Resolvi me candidatar por que já passei por vários problemas internacionais por não estar no Brasil e não poder resolver estando aqui por isso creio poder trabalhar e portar idéias para ajudar as pessoas que vivem no estrangeiro e só unidos podemos resolver problemas que parecem ser fáceis mas na hora de agir não são como falam por falta de pessoas que trabalhem por nós e sabendo que problemas passamos”.

Elis Regina Mocellin



Elis Regina, tem 32 anos, natural de Aratiba – RS. Reside na Argentina.

“ Candidato-me porque creio ter as aptidões intelectuais, culturais e emocionais necessárias para representar a comunidade Brasileira na Argentina e porque creio na construção de uma excelente relação social, econômica e cultural entre ambos países. Tenho também muito interesse, disponibilidade e energia para tomar parte das atividades do Conselho do Consulado-Geral do Brasil em Buenos Aires. “

Erival Teixeira

Erival Teixeira, tem 36 anos, natural de Patos de Minas – MG. Reside na Argentina.

Representante Residente da LBV na Argentina, acredito que ao formar parte do Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior, poderia colocar a serviço dos cidadãos brasileiros nossa experiência social e solidária. A partir da rede social gerada em 25 anos de atuação na Argentina, poderia favorecer a integração da comunidade brasileira em todos os estratos. A LBV, organização fundada no Brasil em 1950, promove Educação y Cultura com Espiritualidade Ecumênica, para que haja Alimentação, Segurança, Saúde e Trabalho para todos, na formação do Cidadão “

Fernanda De Oliveira Galli



Fernanda de Oliveira Galli, tem 37 anos , natural de São Paulo – SP. Reside na Argentina.

“Vivo na Argentina desde 2006, por motivos pessoais e profissionais. Sou formada em Turismo pela USP e atualmente faço uma especialização em Marketing e Comunicação Online pela UBA. Também tenho um projeto de turismo receptivo para brasileiros que foi selecionado para participar do programa "Desarrollo Emprendedor 2010", do governo da cidade de Buenos Aires.

Ter a oportunidade de colaborar com a articulação em defesa dos direitos dos brasileiros que vivem fora do país é a maior motivação que tenho para candidatar-me. O Conselho atende uma antiga reivindicação daqueles que estão longe de casa, e o sucesso dessa nova medida estará em grande parte nas mãos dos representantes eleitos.

Temos muitos motivos para celebrar a iniciativa e acredito estar muito bem preparada para assumir essa responsabilidade. Utilizar diversos canais de comunicação para chegar ao maior número de pessoas e saber trabalhar em equipe são características profissionais que possuo e que colocarei à disposição do Conselho, caso seja eleita. Agradeço a confiança dos eleitores e conto com eles para levar adiante essa tarefa.”

Flavia Cuenca



Flavia Cuenca, tem 34 anos , natural de Curitiba – PR . Reside em El Salvador.

“Estando fora do Brasil, com freqüência me reúno com a comunidade brasileira em El Salvador, em encontros, cafés e reuniões, pelo qual tenho conhecimento dos problemas e dificuldades que enfrentam os brasileiros em El Salvador. Acredito poder representar os brasileiros da minha região pelo conhecimento da problemática da comunidade brasileira no exterior e pela minha experiência profissional e conhecimento acadêmico. “

Gilza Modesto Coelho



Gilza Modesto Coelho, tem 46 anos, natural de Araripina – PE. Reside na Argentina.

"Com dois filhos, resido em Buenos Aires - Argentina há mais de 18 anos. Licenciada em Letras, professora, ex-funcionária da Justiça Eleitoral do Fórum de Araripina. Acredito que estou apta para representar os brasileiros no exterior, por conhecer bem as suas dificuldades e necessidades. Tenho interesse em defender os nossos direitos, prestar informações e assistência tanto aos residentes e aos novos brasileiros que vêm para a Argentina. Pretendo ter uma participação mais ativa na representação de nossa cultura e conseguir incentivos para que os filhos de brasileiros tenham acesso gratuito ao ensino da língua portuguesa e ao conhecimento da cultura brasileira. Também procuraria estabelecer uma maior comunicação entre a Embaixada e os brasileiros, onde eles possam ter uma maior participação em eventos, como por exemplo Festas Pátrias."

Hélida Paulino

Hélida Paulino, tem 32 anos, natural do Rio de Janeiro – RJ. Reside na Argentina há 5 anos.

“Resolvi me candidatar pois conto com algumas das ferramentas mais necessárias na hora de ser um representante dos interesses dos brasileiros no exterior que são: Conhecimento de fato das necessidades imediatas diárias de um estrangeiro, psicologia social, empatia e vasta experiência de como levar adiante um Projeto e como defender os direitos de um determinado grupo.” .

Joao Paulo Pacheco



João Paulo Pacheco, tem 59 anos , natural de São Paulo – SP. Reside no Paraguai.

"Ser representante do CRBE "Conselho de Representantes Brasileiros no Exterior" no Paraguai requer capacidade gerenciadora, liderança e também saber

comunicar-se com nossos compatriotas. Esse cargo exige que se prestem contas à população. Tudo isso já faz parte de minha rotina de trabalho. Na empresa que trabalho, eu gerencio, administro, ouço e também dou satisfação do que faço. Acredito que alguém precisa fazer alguma coisa a mais aos nossos compatriotas. Há uma série de problemas a ser resolvidos por aqui: brasileiros indocumentados, invasões de terras, devemos representar e defender junto as autoridades públicas, entidades públicas e privadas e outras agências no Paraguai e no Brasil; desta forma contribuir para o desenvolvimento econômico e cultural de nossos compatriotas."

José Paulo Ribeiro



José Paulo Ribeiro, 49 anos. Residente no Suriname. Reside no exterior há 14 anos.

"Quero continuar defendendo os temas que levei como representante dos Brasileiros no Suriname, na segunda conferência das comunidades de Brasileiros no exterior, realizada no Rio de Janeiro em 2009. Tais como: Integração Consular dos países vizinhos; Inclusão de filhos de Brasileiros no projeto de bolsas para formação acadêmica para estudantes estrangeiros; Incentivo a agricultura, em parcerias com países de nossa região; Notariado Consular que visa a atuação de um Cartório de registros permanente. Diretor da fundação Brasur e presidente da ABS (Associação de Brasileiros no Suriname). "

Juan Martin Avalos.

Juan Martin Avalos , tem 27 anos, é natural do Rio de Janeiro/RJ e reside na Argentina.

"Sou filho de país argentinos, que moravam no Brasil, cheguei à Argentina aos 3 anos de idade, mas nunca deixei de ser brasileiro. Estudante de letras, do professorado de matemáticas e, na atualidade, do professorado de português na Escola Línguas Vivas. Dou aulas particulares de português para crianças tentando compartilhar com eles a cultura brasileira. Desejo ficar perto das comunidades brasileiras nos países da região. Trabalho há 8 anos numa empresa que fabrica e vende óculos na Argentina, no Brasil, no Uruguai, na Bolívia e no Paraguai, na parte de atenção ao cliente e auxiliar de escritório. Desejo ficar perto das comunidades brasileiras nos países da região e tentar transmitir suas inquietudes e aconselhá-las em sua moradia no exterior".

Licca Buendia (Elizanete Almeida Da Silva De Buendía)

Elizanete Almeida da Silva de Buendía, tem 47 anos, natural de Belém – PA .
Reside no Equador.

“ Fui vocal, secretaria, vice-presidente, e sou presidente da associação ADBE (Associação de Damas Brasileira no Equador). Meu interesse em participar deste Conselho é continuar este serviço , dando suporte mais real à comunidade brasileira, informando seus direitos e dando soluções aos problemas e necessidades . Os problemas mais comuns são: dificuldade de adaptação; busca de novas amizades e grupos de afinidade; sofrimento de mulheres por violência doméstica ; divorciadas que permanecem no Equador para cuidar de filhos, que perdem Visto de Amparo e necessitam tramitar todos os papéis novamente, necessitando de advogados e dinheiro para custear o processo; no caso de presos, falta de contato com familiares no Brasil, necessidades afetivas e de auto- estima, recursos para necessidades de asseio (o sistema carcerário é precário);brasileiros com dificuldade de retorno para visitar familiares por problemas financeiros (existem pessoas que há mais de 15 anos não vêm suas famílias);reintegração de ex – presidiários à sociedade, que, casados com equatorianos e com filhos, lutam para conseguir trabalho e vida digna ”.

Lúcia Do Sortidão (Lucicleide Holanda Iglesias)

Lucia do Sortidão (Lucicleide Holanda Iglesias), tem 41 anos, é natural de Manaus – AM.
Reside no Suriname.

“Meu lema é organização, precisamos organizar nossa comunidade de modo geral, dando assistência a todos fazendo organizações sem fins lucrativo, tipo uma cooperativa assim teremos mais chance de estar assistindo de perto as crueldades que fazem por aqui, como massacres, discriminação, prostituição, tráfico de pessoas e muitos outros problemas que enfrentamos. Brasileiros que vivem no interior ou garimpo sem assistência nenhuma precisamos levar informação assistência médica e outros. Tem que haver acordo bilateral entre Brasil e Suriname tipo aposentadoria, casa própria, canal internacional, regras de trabalho, hospital, escola, funeral, ordem de pagamento, banco, convênio de previdência social e outros, com essas propostas teremos mudança e com certeza qualidade de vida, é preciso reestruturar e unir nossa comunidade incentivando a todos. Muito obrigada”.

Manoela Carvalho De Andrade



Manoela Carvalho de Andrade, natural de Vitória da conquista-BA, 36 anos. Reside na Argentina. Tempo de residência no exterior: 8 anos.

“Moro em Buenos Aires Capital desde 2003, sou casada com Argentino. Sou formada em Relações Internacionais .Trabalhei na Argentina com Brasil. A primeira empresa foi America Express cuja fui gerente de contas corporativas de varias empresas importantes do Brasil.Em outras empresas que estive ,também trabalhei com Brasil e Portugal. Participo de vários seminários e congressos internacionais e tenho muito contato com brasileiros nesses eventos. O ultimo seminário Internacional que participei foi sobre a Proteção dos Recursos Naturais,a água. Para mim seria de grande importância ser membro do conselho de representantes dos Brasileiros no Exterior (CRBE). Sou imigrante deste país e reconheço as necessidades que temos como cidadãos brasileiros. Considero-me uma pessoa capaz ,responsável ,com conhecimento das relações diplomáticas, tratados ,convênios entre países ,inclusive Argentina e Brasil. O motivo que me levou candidatar-me a esse posto foi pela experiência que passei na Argentina e a que tenho atualmente. Ajudar minha comunidade seria um grande mérito. Ajudar e apoiar todas as inquietudes que tem um imigrante, estudante ,trabalhador e empresário etc.”

Maria Barbacena

Maria Barbacena tem 39 anos, é natural de São Gonçalo do Abaeté – MG. Reside na Venezuela.

“Há três anos vivo na Venezuela, sou graduada em Letras, licenciada em Língua Portuguesa, tenho três filhos que estudam aqui, me preocupo muito com o futuro deles e de todos os outros brasileirinhos que estudam fora de seu país, pois estão perdendo totalmente o contato com a cultura brasileira e, principalmente, com a Língua Portuguesa. As vezes me pergunto: como será quando voltarem ao Brasil e continuarem seus estudos? Acredito que, como professora, posso, de alguma forma, junto ao governo brasileiro, desenvolver um trabalho para ajudar estas crianças e jovens a continuarem estudando, normalmente, as disciplinas indispensáveis na educação de um brasileiro; bem como, em várias outras dificuldades que todo imigrante encontra ao chegar em um país desconhecido”.

Maria Helena Repoles

Maria Helena Repoles. Reside no Equador.

“O que me levou a aceitar a candidatura para representante no conselho, em primeiro lugar foi o apoio manifestado por um grupo significativo da comunidade de brasileiros, residentes em quito. Sempre estive presente nas atividades e eventos realizados pela comunidade, fui eleita por varias ocasiões como presidente da associação de damas brasileiras no equador, adbe, e participei em varias diretorias dessa associação. Conheço de perto a realidade da comunidade e, em varias oportunidades, por iniciativa propia ou apoiada por outros membros da colônia, ajudei a solucionar seus problemas. Ao analisar o decreto numero 7.214 de 15 de junho de 2010 que cria o conselho de representantes de brasileiros no exterior , constatei com muita satisfacao que este contem politicas muito favoraveis as

comunidades de brasileiros que vivem no exterior. Algumas destas políticas poderao serem postas em pratica a curto prazo, outras tomarao mais tempo e estudo para serem implementadas, mas que a final serao de ajuda e beneficio para as comunidades.

Frente a esta oportunidade tomei a decisao de aceitar a candidatura ao conselho de representantes, esperando assim com o apoio do mre, canalisar devidamente os problemas, sugestoes e opinioes dos membros das comunidades que chegara a representar...”

Marion Schloemann



Marion Schloemann, tem 49 anos, natural do Rio de Janeiro – RJ . Reside na Argentina.

“Sou Marion Schloemann, trabalho com cultura há 30 anos, em Teatros no Brasil, Alemanha e agora aqui na Argentina, fazendo parte do grupo de maestros do Teatro Colon de Buenos Aires desde 2007.

A experiência de viver no exterior é muito gratificante, mas o dia a dia do cidadão brasileiro radicado em outro país tem também seus altos e baixos, colocando em risco o sucesso da decisão de morar fora de seu país de origem.

Minha proposta é trabalhar ativamente desde aqui , Buenos Aires, para que o cidadão brasileiro tenha toda a informação necessária ao chegar na Argentina, facilitando sua inserção na nova comunidade, tentando minimizar os transtornos na hora de trocar o país, o trabalho e a residência.

Este novo canal de comunicação, proposto pelo Ministério das Relações Exteriores é o que me motiva a participar deste Conselho , tendo como principal objetivo a criação de uma ponte cada vez mais sólida entre estas duas culturas tão punjentes na América Latina ; Brasil e Argentina.”

Olenka Ramalho Luz De Codebo



Olenka Ramalho Luz de Codebo, tem 68 anos, natural de Paudalho – PE . Reside em Buenos Aires.

Olenka Ramalho Luz - Economista, graduada no Rio de Janeiro, presidente e fundadora (1989) do Circulo de Damas Brasileiras em Buenos Aires, entidade sem fins de lucro que foi criada para promover a confraternização e a integração ao país das brasileiras residentes em Buenos Aires. Por meio de eventos sociais, beneficentes, culturais e a tradicional festa de São João, o CDB procura acercar e integrar cada vez mais as brasileiras, mantendo vivas as tradições e os costumes nacionais da comunidade. Além de organizar feijoadas beneficentes, em total benefício do Apostolado del Mar” Stela Maris e Comisión Católica Argentina de Migraciones (junto a ACNUR) que atende a imigrantes e refugiados, prestou durante anos serviços à esta última instituição.

Em 2009, fundou a Associação de Empresárias e Profissionais Brasileiras (AEPB) com o objetivo de reunir e ajudar na defesa dos interesses gerais das profissionais brasileiras. Recebeu diploma da “Dirección Nacional de Migraciones-Ministerio del Interior, por “su aporte al crecimiento del país”- 4/9/2003. Condecorada com a: “Estrella Académica Universal” “Rango de Patricia de la Humanidad Solidaria” pela Obra Mundial pro Humanidad Solidária, 11/8/2006. Pelo meu contato todos estes anos com brasileiros residentes no exterior, conheço seus problemas e todas as dificuldades inerentes a posição de imigrante, aceito por alguns e tolerados por outros, e por isso meu interesse em ajudar na medida do possível, e com ajuda governamental, sem a qual não é possível, esta difícil vida de exilado espontâneo.

Osmar Abimael Da Silva

Osmar Abimael da Silva, tem 28 anos, natural de Almeirim – PA . Reside no Suriname.

“Quero me candidatar a integrante do CRBE porque desde que cheguei ao Suriname me envolvi com a atividade filantrópica junto a nossa comunidade, adquirindo algumas experiências que se tornaram motivação para continuar ajudando a comunidade, a ponto de liderar atividade pacificadora das relações entre a comunidade garimpeira no distrito de Sipaliwini e o Governo do Suriname, que convergiu para a assinatura de um decreto do Ministro de Justiça e Polícia do Suriname concedendo facilidades para a legalização de toda a comunidade brasileira neste país. Dado este fato acredito que posso contribuir consideravelmente para a comunidade brasileira no exterior, tanto pela experiência como pelas atribuições acadêmicas.”

Padre Jairo (Jairo Francisco Guidini)



Padre Jairo, tem 45 anos, natural de Campos Novos – SC. Reside no Paraguai.

“Bom relacionamento com o Consulado brasileiro; conhecimento da comunidade brasileira e sua história no Paraguai; trabalho direto com a coletividade brasileira.”

Pastor Gedeão (Gedeão Marques Reiss)

Pator Gedeão. Residente em Caiena. Reside no exterior há 34 anos.

“Meu nome é Gedeão, sou Pastor da Igreja Assembléia de Deus na cidade de Saint Laurent, na Guyana Francesa, onde vivo há 34 anos. Desde que aqui cheguei trabalho ajudando brasileiros, seja visitando-os em hospitais, dando acolhida em minha casa, ajudando financeiramente dentro das minhas possibilidades, ou seja sendo intérprete e ajudando no contato com autoridades francesas.”

Paula Gandolfi



Paula Gandolfi, tem 36 anos , natural de Mogi das Cruzes – SP. Reside na Argentina.

"Vim morar na Argentina em 1991 quando ainda era adolescente. Finalizei meu ensino médio aqui. Em 1999 regressei ao Brasil, onde morei até 2006, ano em que voltei a residir na Argentina. Deste modo tive uma harmoniosa formação nas duas culturas. Estudo Direito desde 2007 na Universidad de Buenos Aires - UBA (+ 60% da carreira aprovada), conheço a legislação local e tenho conhecimento dos principais problemas e dificuldades que se apresentam aos brasileiros residente neste país, o que me possibilita orientar e ajudar meus pares. Participo ativamente em trabalhos voluntários organizados pela UBA e atualmente estou desenvolvendo um projeto de ensino de culinária brasileira para os membros de nossa comunidade, bem como ensino de folclore para os brasileirinhos, como forma de resguardar pontos importantes de nossa cultura. Me sinto imensamente identificada com a formação deste Conselho, do qual seria uma honra fazer parte."

Romildo Maia

Romildo Maia, tem 47 anos , natural de Serra do Dourado – PR. Reside no Paraguai.

“Como principal autoridade municipal em San Alberto, com 2 mandatos de prefeito, tenho amplo conhecimento dos problemas que afetam às comunidades brasileiras na região de fronteira com o Brasil, o que me habilita a dar voz aos anseios dos meus concidadãos e seus descendentes, e apontar seus principais problemas no Paraguai”.

Severino Cunha Farias (Professor Severino)



Tem 62 anos, é natural de Jaguaribe/CE e reside em Montevidéu.

O professor Severino é licenciado em Filosofia e Licenciado em Letras pela Universidade Federal do Ceará. Tem mais de 30 anos de experiência de docência no Uruguai, realizando importante trabalho de divulgação da língua e da cultura brasileiras, além de ser o Diretor-Executivo do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro (ICUB), primeiro Instituto criado pelo Itamaraty no exterior (1940), e Chefe do Setor de Traduções da Associação Latino-Americana da Integração (ALADI) desde 1981.

Além de ativa participação em atividades didáticas e culturais no exterior, o Professor Severino fez parte do Conselho Provisório de Representantes da Diáspora Brasileira para a realização das duas Reuniões “Brasileiros no Mundo”, no Rio de Janeiro em 2008 e 2009.

O Professor Severino já recebeu várias distinções no Brasil e no Uruguai, sendo as mais recentes o Diploma e a Medalha de Cidadão Emérito do Exército Brasileiro e a Ordem do Rio Branco, no grau de Comendador.

Suas principais propostas são: 1) estender o programa nacional de combate a AIDS, do Ministério de Saúde do Brasil, à comunidade brasileira no exterior, o que permitirá acesso gratuito aos medicamentos necessários; e 2) aulas de EJA (supletivos) nos Institutos de Cultura ou CEBS do exterior, com aplicação dos exames de avaliação, possibilitando que os brasileiros no exterior continuem seus estudos.